

Ellen Oléria canta Cartola

Beatriz Laviola*

Neste domingo, o Projeto Cartola, homenagem ao mestre do samba, no CCBB, tem como atração Ellen Oléria, às 17h30. A programação terá início às 16h com a participação do Regional Choro Livre e convidados, sob o comando do Reco do Bandolim. O evento será realizado no gramado do Centro Cultural Banco do Brasil e tem entrada gratuita. Os ingressos podem ser retirados na bilheteria física do CCBB ou pelo site a partir das 12h de sábado.

Ellen Oléria foi vencedora da primeira edição do programa The Voice Brasil, em 2012, e é brasiliense. Em seus mais de 20 anos de carreira, ela se apresentou em diversos países como Espanha, França, Angola e Estados Unidos.

DIVULGAÇÃO



Ellen Oléria interpreta clássicos de Cartola: símbolo de resistência

Apesar de ter cantado em muitos lugares, Ellen expressa com carinho a sensação de retornar à Brasília: “Voltar para casa é sempre um presente. Voltar para Brasília cantando um dos maiores sambistas de todos os tempos é uma preciosidade.”

O repertório de Oléria mescla diversos estilos musicais, como o samba, o forró, o carimbó, o afroxé e o maracatu. A brasiliense revela

a importância e a influência que Cartola exerceu em sua formação musical: “Acredito que Cartola é matéria obrigatória para quem de alguma forma já se aproximou do samba. O samba está muito presente no meu imaginário, é uma escola absurda.”

As canções de Angenor abordam com delicadeza temas como o amor e a saudade, e atravessaram gerações. “Esses são temas universais,

que nos atravessam independentemente da idade, da raça ou da classe social”, observa Olléria. O repertório do show de Ellen foi montado especialmente para o Projeto Cartola, a partir do estudo do álbum de 1974: Cartola. “Foi impossível não agregar ao repertório clássicos como As rosas não falam, Minha e Preciso me encontrar”, conclui a artista.

O projeto Cartola já passou pelo Clube do Choro e

terá apresentações no Eixão do Lazer, e tem como objetivo principal prestar homenagem a Angenor de Oliveira, ícone do samba. Tem direção geral de Henrique Filho, o Reco do Bandolim, e curadoria de Henrique Neto. Cartola foi letrista, compositor e intérprete, e moldou o samba brasileiro como expressão cultural popular. Ellen o reconhece como símbolo de resistência, e afirma que lançar o primeiro disco depois dos 65 anos foi um ato de coragem e ousadia do artista.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Projeto Cartola

Neste domingo (3/8), a partir das 16h, no gramado do CCBB Brasília (SCES Trecho 02 Lote 22). Entrada gratuita mediante retirada de ingressos no site [https://ccbb.com.br/brasil/](https://ccbb.com.br/brasil/brasil/) a partir de sábado às 12h. Livre para todos os públicos.

Dama do piano

Isabela Berrogain

Uma das mais renomadas pianistas brasileiras, Clara Sverner lança o álbum 12 Waltzes em concerto único na Fundação Thomas Jefferson, hoje, às 20h. O novo disco imprime o estilo lírico e introspectivo da artista, reunindo peças de diferentes compositores e períodos, como Valse Triste, de Sibelius; La plus que lente, de Debussy; e cinco valsas de Chopin. Além das composições presentes no projeto, ela apresenta ao público brasiliense releituras de Ravel, Chiquinha Gonzaga, Francisco Mignone e Ernesto Nazareth.

“Enquanto eu tocava a



CAMILLA MAIA

Clara Sverner lança o álbum 12 Waltzes em concerto único na Fundação Thomas Jefferson

valsa nº 7 de Chopin, senti uma certa melancolia entremeada a tal ritmo... percebi que era o que mais me

tocava e importava”, revela Clara. “Neste momento, me veio a ideia de gravar valsas, com esse fio condutor. E fui

à procura! As encontrei em algumas composições de Chopin, Debussy, Ronaldo Miranda, e Cristovam Bastos.

Entreguei minha alma ao interpretar-las”, afirma a pianista.

Duas vezes indicada ao Grammy Latino e vencedora de diversos prêmios internacionais e no Brasil, Clara Sverner é formada em música pelo Conservatório de Genebra, na Suíça, e no Mannes College of Music, em Nova Iorque, nos Estados Unidos. Prestes a completar 89 anos, a artista continua na ativa, responsável por uma discografia de mais de 10 álbuns emblemáticos de música popular brasileira.

SERVIÇO

Clara Sverner lança 12 Waltzes

Hoje, às 20h, na Fundação Thomas Jefferson (SEP-Sul 706) Entrada gratuita Livre para todos os públicos